

Artistas recebem hoje prêmio em memória a Motta

Se estivesse vivo, o ex-ministro das Comunicações Sérgio Motta, morto em 1998, completaria hoje 60 anos. Como homenagem, a Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo criou o Prêmio Sérgio Motta, que será conferido hoje à noite, na Sala São Paulo da Estação Júlio Prestes, a artistas que trabalham com novas tecnologias. O evento também marca a fundação da organização não-governamental Instituto Sérgio Motta. A primeira-dama Ruth Cardoso, o vice-presidente da República, Marco Maciel, e o secretário estadual de Cultura, Marcos Mendonça, devem comparecer ao evento.

A instituição, idealizada por amigos e colegas do ex-ministro, terá como objetivos principais estimular políticas e mecanismos de inclusão social e promoção da cidadania, apoiar manifestações de cultura e arte e incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias. "Será a 'nucleação' de tendências que eram capitaneadas pelo ministro, para não deixá-las cair no esquecimento", destacou Egydio Bianchi, coordenador da criação do instituto e ex-presidente dos Correios.

À tarde haverá missa celebrada por d. Paulo Evaristo Arns, na Igreja do Seminário do Cruzeiro, na Freguesia do Ó. As comemorações continuarão até quarta-feira, no Museu da Imagem e do Som, com a Semana Sérgio Motta, que terá seminários, debates e apresentações artísticas, com a participação de personalidades políticas e culturais.